



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ – CERES
CAMPUS DE CAICÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDUC

PLANO DEPARTAMENTAL

Triênio 2016-2018

Caicó-RN
2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ – CERES
CAMPUS DE CAICÓ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDUC

PLANO DEPARTAMENTAL

Triênio 2016 – 2018

Comissão Redatora:

Profa. Dra. Grinaura Medeiros de Moraes
Profa. Dra. Tânia Cristina Meira Garcia
Profa. Dra. Nazineide Brito

Suplente:

Prof. Dra. Maria de Fátima Garcia

Caicó/RN
2016

1. ANÁLISE SITUACIONAL DO DEDUC

O Departamento de Educação - DEDUC, do Centro de Ensino Superior do Seridó-CERES, instituído pela Resolução de nº 005/2008-CONSUNI, de 29 de agosto de 2008, é responsável pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão, ligadas ao Curso de Pedagogia, bem como, aquelas atividades que envolvem os demais cursos do Centro, particularmente no que diz respeito à oferta de disciplinas pedagógicas e/ou específicas, relativas às licenciaturas¹. Para atender esta demanda, o Departamento atualmente está constituído por 12 (doze) professores do quadro efetivo, conforme quadro a seguir.

Quadro 1 - Relação professores efetivos/matricula/titulação

Nº	NOME	MAT. SIADPE	TITULAÇÃO
02	Alessandro Augusto de B. Façanha	1979810	Mestre em Ciências Fís.Biol.
03	Ana Maria Pereira Aires	1413882	Doutora em Educação
04	Ângela Maria Chuvas Naschold	1529226	Doutora em Educação
05	Célia Maria de Medeiros	2351562	Mestra em Linguística Aplicada
05	Christianne Medeiros Cavalcante	2637503	Doutora em Educação
06	Fernando Bomfim Mariana	1686878	Doutor em Educação
07	Grinaura Medeiros de Moraes	2227390	Doutora em Educação
08	Jacicleide Ferreira Targino da C. Melo	2278067	Doutora em Educação
09	José Leomarques Vieira de Medeiros	1149424	Especialista em Educação
10	Maria de Fátima Garcia	1720807	Doutora em Educação
11	Nazineide Brito	6349952	Doutora em Educação
12	Tânia Cristina Meira Garcia	0350852	Doutora em Educação

Importante observar que, ao final do segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015, respectivamente, o Departamento atendeu a dois pedidos de **redistribuição de docentes** para outras universidades brasileiras – Prof^a. Dr^a. Francisca Geny Lustosa e Prof.^a Ellen Soares de Loiola os quais, em contrapartida, geraram duas vagas para concursos, ainda em aberto, uma vez que não houve candidatos aprovados nos concursos públicos realizados em 2015 para preenchimento de tais vagas.

¹ Os Cursos, de Licenciatura do CERES, são Pedagogia, História, Geografia, Letras e Matemática cujas disciplinas pedagógicas são codificadas e oferecidas pelo DEDUC. Além disso, há algumas disciplinas específicas do Curso de Ciências Contábeis (Metodologia do Trabalho Científico e Psicologia Organizacional) e do Curso de Sistema de Informação (Leitura e Produção de Textos e Inglês Técnico) que estão sob a responsabilidade do DEDUC.

Outra nova vaga para Concurso Público na área de Psicologia Educacional foi gerada com a aposentadoria do Professor Adailson Tavares de Macedo, publicada no Diário Oficial nº 41 do dia 2 de março de 2016.

Nesse contexto, podemos vislumbrar num curto espaço de tempo, um aumento no quadro efetivo do departamento, de 12 (doze) para 15 (quinze) professores, uma vez que se encontram à sua disposição, 03 (três) vagas a serem preenchidas via concurso público ainda no exercício de 2016.

Outro aspecto a considerar diz respeito à aquisição do Professor Alessandro Augusto de Barros Façanha efetivada durante o segundo semestre de 2015. Tal aquisição se realizou mediante processo de redistribuição docente da Universidade Federal de Piauí (UFPI) a partir da disponibilidade de vaga deste departamento na Área de Ensino de Ciências Físicas e Biológicas. Esta vaga foi fruto do esforço e da conquista do DEDUC quando em disputa por vagas de Professor Equivalente no ano de 2013. Assim, não tendo registros de aprovação de candidatos nos Concursos realizados em função da referida vaga, por decisão do plenário do Departamento de Educação, o pedido de redistribuição do professor foi aceito, preenchendo portanto, a vaga em aberto.

Na ocasião, o referido professor comprometeu-se a assumir, além do componente Curricular “Ensino de Ciências Físicas e Biológicas” no Curso de Pedagogia, disciplinas da área de Fundamentos da Educação e outros componentes de áreas afins a exemplo de Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas, e ainda acompanhamento de atividades como Estágio Supervisionado, atividades de pesquisa, de extensão e administrativas. Importante considerar ainda, que, tendo sido aprovado para o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em dezembro de 2015, o referido professor encontra-se cursando doutorado sem afastamento cumprindo também acordo firmado ante o Departamento de Educação (DEDUC) quando da sua redistribuição.

No que diz respeito às **ATIVIDADES DE ENSINO**, percebe-se que o número de créditos por professor permanece constante nos dois últimos anos. É importante considerar o envolvimento dos professores em outras atividades, como extensão, pesquisa, administração e participação em diferentes comissões e colegiados. No tocante à relação professor – número de alunos, por turma, tem-se mantido num patamar significativo: nos últimos quatro semestres, registrou-se uma média aproximada de 38 alunos por turma.

Nos últimos quatro semestres letivos, a programação do DEDUC incluiu uma oferta média de 120 disciplinas, dentre as quais o atendimento às demandas do Curso de Pedagogia, bem como

das demais Licenciaturas e Bacharelados do CERES, sobretudo do *Campus* de Caicó. Como exemplos, citam-se as disciplinas: Didática, Psicologia I, Psicologia Educacional, Leitura e Produção de Texto, LIBRAS, Organização da Educação Brasileira, Teoria da Argumentação, Metodologia do Trabalho Científico, Filosofia I, Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação, Seminários de Educação Inclusiva, dentre outras. O DEDUC tem uma média semestral de 33 (trinta e três) disciplinas cadastradas e oferecidas aos diferentes Cursos (não incluindo aqui as disciplinas de Ensino Individualizado), distribuídas entre os seus docentes.

Mais especificamente, com relação à oferta de disciplinas ao Curso de Pedagogia, é importante considerar algumas peculiaridades (comentadas a seguir) que aumentam o grau de comprometimento na viabilização da sua atual proposta curricular aprovada pela Resolução nº 18 de dezembro de 2007. O projeto pedagógico vigente, do curso – Currículo A01 – Modalidade Licenciatura, tem uma carga horária total de 3220h, distribuídas entre disciplinas obrigatórias (2.820h), acompanhamento das Atividades de Estágio Curricular Supervisionado (300h) e ainda das Atividades Complementares (100h), conforme estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (2007).

Vale enfatizar que as 300h acima mencionadas relativas às Atividades de Estágio Curricular Supervisionado distribuem-se ao longo do curso, sendo: Estágio I – ministrado no 3º semestre; Estágio II - no 4º semestre; Estágio III- no 5º semestre e Estágio IV- no 6º semestre. Considerando-se a ampla carga horária dos estágios e dos Ensinos das Áreas Específicas (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, História e Geografia – no Ensino Fundamental) faz-se necessário realçar a necessidade da aquisição de vagas para professores de Matemática no Ensino Fundamental e Geografia no Ensino Fundamental e Arte e Educação, a fim de se garantir o sucesso dos ensinos e das aprendizagens das áreas específicas que constituem a base de formação dos conteúdos dos alunos do Ensino Fundamental. Os três últimos Componentes Curriculares caracterizam-se como Carências no Curso de Pedagogia/Licenciatura/Ceres/Caicó – comprovadamente identificadas desde a concepção do curso até o Projeto Pedagógico atual cuja aprovação passou pelos trâmites institucionais. Os mesmos não devem ser retirados do currículo do referido Curso porque constituem a base dos conteúdos dos futuros professores da Educação Básica onde os mesmos são obrigatórios na Legislação Nacional, vindo à lume no momento atual por intermédio das discussões da Base Nacional Comum Curricular.

Além disso, a fim de ampliar a diversidade de conhecimentos e áreas formativas dos graduandos em Pedagogia, de 2013 até o momento atual (2016.1) foram criados os Componentes Curriculares , de caráter optativo, a saber; Seminário de Educação Integral, Educação Étnico-Racial

e Educação em Direitos Humanos (Ver Legislação Nacional) todos com a carga horária de 60 h/a, e de forma presencial, conforme aprovação em plenária departamental.

A demanda desse universo diversificado de disciplinas tem levado o departamento a realizar uma distribuição por professores nem sempre se mantendo a fidelidade necessária às áreas nas quais atuam, principalmente com relação aos professores substitutos que muitas vezes têm sido encaminhados para preencher as lacunas nela existentes.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) iniciou em novembro de 2015 um processo de discussão e de avaliação do Projeto Pedagógico atual propondo a reformulação curricular, processo este que se encontra em curso com a aplicação de instrumento de pesquisa já realizada entre os alunos e em fase de realização entre os professores. Está prevista para o exercício de 2016.1 a realização de um evento de extensão (cadastrado na PROEX) intitulado de AULAS PÚBLICAS: Currículo e Reforma do Curso de Pedagogia; temáticas da tradição e da contemporaneidade. Neste evento o curso terá a oportunidade de discutir sobre as reformas e adaptações da sua estrutura curricular às exigências postas pelo MEC.

Dentre os doze professores do DEDUC, destacam-se no quadro a seguir aqueles que se encontram afastados das suas atividades docentes no departamento:

Quadro 2 – Demonstrativo de docentes com afastamento

	NOME DO DOCENTE	MOTIVO DO AFASTAMENTO	PERÍODO
01	Célia Maria de Medeiros	Afastamento para cursar doutorado no país	Fevereiro/2013 a fevereiro/2017
02	Fernando Bomfim Mariana	Afastamento para Capacitação	Março 2016 a junho/2016.

Além disso, uma parte do quadro docente efetivo assume as funções administrativas necessárias ao funcionamento das diferentes unidades da instituição. Destes, 02 (dois) assumem, respectivamente, as funções de Chefe de Departamento e de Coordenador de Curso, tendo uma redução na sua carga horária de ensino. Além disso, outros professores assumem coordenações de Grupos de Pesquisas, de Laboratórios e de Cursos de Extensão e Coordenação do Polo UAB de Educação a Distância, além de representação em Colegiados Superiores e Comissões etc., o que, do ponto de vista administrativo, tem justificado a contratação recorrente de professores substitutos, conforme podemos verificar no quadro a seguir:

Quadro 3 – Demonstrativo dos professores substitutos – 2016.1

	NOME DO DOCENTE	PERÍODO DE CONTRATOS	PROFESSOR QUE SUBSTITUI/ÁREAS DE ATUAÇÃO
01	Célia Fonsêca de Lima	2016.1 - 2016.2	Substituindo a vaga da Prof. ^a Francisca Geny Lustosa – redistribuída para a UFC/Área Educação especial e Inclusiva.

02	Gisonaldo Arcanjo de Sousa	2016.1-2016.2	Substituindo o Prof. Adailson Tavares de Macedo por motivo de aposentadoria/Área: Psicologia da Educação.
03	Suenyra Soares Nóbrega	2016.2	Substitui a Prof. ^a Célia Maria de Medeiros – afastada para Doutorado/Área: Ensino Língua Portuguesa
04	Gilson Ferreira da Costa	2016.1	O professor ocupa a vaga de Libras uma vez que não houve aprovado em concurso.

No que diz respeito à **QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DOCENTE** permanente, no momento atual contamos com 9 (nove) doutores, 02 (dois) doutorandos e 01 (um) Especialista, conforme pode ser verificado no Quadro 1, deste documento. Este cenário, avaliado como bastante positivo, confirma o investimento do departamento no sentido de qualificar seu quadro docente, tornando promissora a possibilidade de construção de uma pós-graduação *stricto sensu* meta a ser perseguida ainda na vigência do presente plano.

Ainda como reflexo dessa qualificação houve um incremento das **ATIVIDADES DE PESQUISA**, apresentando-se atualmente no DEDUC a presença de grupos de pesquisas, conforme especificado no quadro abaixo:

Quadro 4 – Informações sobre os Grupos de Pesquisa do DEDUC

GRUPOS DE PESQUISA	LÍDER E VICE-LÍDER	ANO DE CRIAÇÃO
Laboratório de Educação, Novas Tecnologias e Estudos Étnico-Raciais (LENTE)	Maria de Fátima Garcia Ana Maria Pereira Aires	2014
Gestão, Trabalho e Política Educacional	Fernando Bomfim Mariana Ângela M. Chuvas Naschold	2009
História e Educação	Tânia Cristina Meira Garcia – Muirakytan Kennedy Macedo	2008

Os Projetos de Pesquisa registrados no DEDUC (ver a produção na página do sigaa/UFRN ou Plataforma Lattes), abrangem diferentes subáreas da pesquisa educacional, atestando para uma abrangência temática significativa, o que vem refletindo nas produções acadêmico-científicas que culminam nas publicações e participação de professores em eventos científicos nacionais e internacionais (EPENN, SBPC, ANPED, LUSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, ANPAE, ENDIPE, AFIRSE, COLE, SIGET, GELNE, FIPED, ENAPPE e o Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares)², seja apresentando trabalhos, seja coordenando sessões e/ou eventos locais e regionais.

Outra importante área de fomento à pesquisa tem se realizado no trabalho de orientação de Monografias de alunos de graduação, em especial do Curso de Pedagogia, realizado pelos professores do departamento. Perfazendo uma média de 40 (quarenta) alunos sendo acompanhados desde a realização do projeto até a culminância final da apresentação do trabalho monográfico, essa atividade orientadora demanda uma carga horária docente distribuída nos dois semestres letivos anuais.

No que diz respeito aos **PROJETOS DE MONITORIA**, podemos registrar um pequeno número de projetos nos últimos três anos (v. quadro abaixo), no entanto, de abrangência e importância relevante para a formação acadêmica dos alunos envolvidos.

Quadro 5 – Projetos de Monitoria

ANO	PROFESSOR COORDENADOR	PROJETO	BOLSISTAS
2014	Grinaura Medeiros de Morais	Abordagem teórico-metodológica para a integração de saberes em movimento incluindo a área de História, Educação e Informática	02
2015	Tânia Cristina Meira Garcia	Profissão Docente: ação docente na modalidade de ensino presencial e a distância	02

Quanto às **ATIVIDADES DE EXTENSÃO**, constata-se uma maior dinamização: nos últimos dois anos (v. quadro abaixo), houve mais de **34 ações de extensão** registradas com a participação de alunos bolsistas e voluntários, o que aproxima a instituição da comunidade e representa uma oportunidade de integração com as demais atividades de ensino e pesquisa.

²Encontro de Pesquisa do Norte e Nordeste; Associação Nacional de Pesquisa em Educação; Sociedade Brasileira de História da Educação; Associação Nacional de Política e Administração da Educação; Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino; Association Francophone Internationale de Recherche en Sciences de l'Éducation; Congresso de Leitura do Brasil; Simpósio Internacional de Gêneros Textuais; Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste, Forum Internacional de Pedagogia.

**Quadro 6 – Informações sobre Projetos e Ações de Extensão
DEDUC (2013-2015)**

	AÇÕES	2013	2014	2015	TOTAL
01	PROJETOS	03	01	06	10
02	EVENTOS	00	05	12	17
03	CURSOS	00	03	05	08
04	PRODUTO	00	00	00	00
	TOTAL	03	09	23	34

O demonstrativo dessas ações apresenta um quadro de variedade de temas, ampliando as discussões e a abrangência da ação formadora do quadro docente deste departamento, necessitando, no entanto, de uma maior sintonia entre os docentes coordenadores de projetos e ações de forma a garantir a criação de Programas e de Bases de Extensão.

Destaque também deve ser dado à adesão do Departamento ao *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID*, da CAPES, apresentado pelo Curso de Pedagogia a partir do ano de 2012 que se constitui em uma ação de notória importância para a formação dos alunos do curso. Através deste programa os alunos em formação estabelecem uma vivência contínua e permanente com os alunos da educação básica por intermédio de sucessivas intervenções na escola e na sala de aula sob o monitoramento que inclui planejamento, execução e avaliação, realizada pelos professores supervisores da escola e do coordenador de área. Os recursos humanos envolvidos no projeto são contemplados com uma bolsa proveniente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior, fato este que via de regra garante a efetivação das ações por parte dos envolvidos. Numa primeira fase, foram selecionados 15 (quinze) alunos do curso, considerados os critérios de potencial do desenvolvimento das capacidades e condição social. Atualmente consta-se com 20 alunos bolsistas. As experiências vivenciadas têm contribuído para o fortalecimento da relação Universidade/Escola e para a compreensão e redimensionamento da teoria/prática no contexto da formação.

Importante destaque também deve ser dado aos eventos organizados pelo *LAMPEAR*, especialmente aos relacionados à Semana da Mulher e à Semana do Trabalhador (este último sem registro no SIGAA) que numa sequência dos dois últimos anos tem se apresentado como um espaço de interlocução da comunidade acadêmica do CERES e da comunidade.

Além disso, podemos também mencionar um importante investimento que vem se realizando desde dezembro de 2010 no sentido de envolver os professores do departamento na formação continuada de profissionais da Educação Básica, integrando-se à Diretoria de Currículo e Educação Integral (DICEI), do Ministério da Educação (MEC) no fortalecimento das ações de capacitação aos gestores, técnicos e coordenadores dos sistemas públicos de ensino - municipais e estadual - integrantes do Programa Mais Educação-PME. Neste período, o departamento ofertou 02 (dois) cursos de Aperfeiçoamento na modalidade semipresencial: (1) *Curso de Capacitação em Educação Integral numa perspectiva de ampliação do tempo, dos territórios e das oportunidades educacionais* (parceria MEC/UFRN), com carga horária de 210 h/a, e registrando 336 concluintes; e (2) o *Curso em Docência na Educação Integral*, de 200h/a, e registrando um total de 392 concluintes.

Atualmente, enfrentando um difícil momento econômico-político-social, o governo federal tem refreado as ações em prol dessa política de educação integral, e, como reflexo dessa realidade, desde 2015 não tivemos oferta de curso na referida área. Contudo, o departamento encontra-se desenvolvendo diferentes ações de apoio à causa da Educação Integral, através do Projeto de Extensão “Ações de apoio ao Comitê Territorial de Educação Integral do RN”³. Este comitê, composto por representantes de diferentes instituições – UFRN, UNDIME-RN, Fundação José Augusto, Secretaria Estadual de Educação, Secretarias Municipais de Educação e demais instituições parceiras do Programa Mais Educação e Mais Cultura-, se integra à Escola Nacional de Comitês de Educação Integral, apresentando-se como um espaço de discussão, proposição, acompanhamento e apoio às ações governamentais e da sociedade civil em prol da construção de uma política pública de educação integral.

A partir da articulação do referido comitê e ainda com o Centro de Educação/UFRN, o departamento organizou e realizou o I Encontro Norte-Rio-Grandense de Educação integral, no CERES-Caicó, mobilizando educadores de todo o Estado para a discussão da temática, contando-se com a presença de representantes dos Ministérios da Educação, de Esportes e da Cultura, como palestrantes convidados do referido evento.

³ Desde 2014, a Coordenação do Projeto vem desenvolvendo ações de colaboração junto ao Ministério dos Esportes e de Equipe do Departamento de Educação Física/UFRN, na organização dos Cursos de Extensão para Formação de Monitores do Esporte da Escola, articulando as Secretarias Municipais de Educação e as DIREDs tendo realizado até o momento 11 (onze) cursos presenciais nos seguintes municípios-sede: Caicó (02), Ceará Mirim (02), Mossoró (04), Natal (04), Nova Cruz (02). E em 2014 e 2015, colaborou com Equipe da Secretaria de Formação Artístico e Cultural/SEFAC, do Ministério da Cultura na organização das Rodas de Conversas e Oficinas do Mais Cultura, articulando-se aos agentes culturais, gestores e professores integrantes do Programa Mais Cultura nas Escolas, sendo os eventos realizados no Centro de Educação/UFRN e na Piroteca Potiguar/Natal-RN, respectivamente.

O DEDUC abriga durante o período 2016-2017 o Programa de Extensão (PROEXT 2016) intitulado 'Pró-quilombola: Negros do Riacho, comunidade e universidade juntos'. Inscrito na Linha 11- Promoção da Igualdade Racial Edital 2015 o programa recebeu a nota máxima, (100,00) ficando em segundo lugar no Brasil. O referido programa, de cunho interdisciplinar, coordenado pelo Laboratório de Educação, Novas Tecnologias e Estudos Étnico-Raciais (LENTE), contempla os subtemas Educação, Desenvolvimento Socioeconômico e Saúde e as ações se desenvolvem junto à comunidade quilombola Negros do Riacho, situada na cidade de Currais Novos, Rio Grande do Norte. O Programa agrega ao todo 11 docentes - sendo 04 pertencentes ao DEDUC, 01 ao Departamento de História, 01 de Ciências Contábeis, 05 da Escola Multicampi de Ciências Médicas de Caicó/UFRN e 02 do IFRN – e 13 discentes, sendo 10 bolsistas, 06 do CERES e 04 da Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM) e 03 alunos voluntários - além dos demais discentes do curso de pedagogia, os quais terão participação importante, atribuindo sentido às suas experiências no que tange aos aspectos da promoção da igualdade racial, atendendo-se desta forma às exigências da Lei 10.639/03.

Constata-se, neste Departamento, um quadro de potencialidades, mas também de dificuldades, principalmente no que diz respeito a uma sobrecarga de trabalho dos professores que se dividem nas atividades de pesquisa, ensino e extensão, além das funções burocrático-administrativas.

Diante do exposto, o objetivo deste Plano se define, a partir de uma análise diagnóstica do DEDUC, em função da necessidade de se apresentar um conjunto de prioridades e ações que norteiem as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão no âmbito departamental, no intuito de promover seu desenvolvimento, alcançar maiores índices de abrangência institucional e social, de qualidade de suas ações para, junto aos demais Departamentos que constituem o CERES, fortalecer a UFRN como uma Instituição Pública, Estatal, Gratuita e de Qualidade socialmente referenciada através de suas ações.

Para alcançar tal objetivo, será apresentado a seguir um conjunto de ações norteadoras e direcionadoras do planejamento e das atividades acadêmico-administrativas deste Departamento.

2. LINHAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO (2016-2018)

2.1 ENSINO

2.1.1 Recomposição do quadro docente

O principal objetivo do curso conforme o Projeto Pedagógico atual é a formação do pedagogo que atua nos níveis da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, formando-o para o exercício educativo na sua diversidade e complexidade, desenvolvendo ações de ensino na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas atividades de organização do trabalho pedagógico, planejamento, coordenação, direção, acompanhamento e avaliação do processo educativo em sistemas de ensino e de pesquisa na produção e difusão do conhecimento na área da educação. Dessa forma, as áreas específicas (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências Físicas e Biológicas além de Arte e Educação), têm um papel muito importante na formação do pedagogo, o que justifica a preocupação do Departamento de Educação com as carências apresentadas pela curso desde a sua criação até o momento atual no que se refere às demandas dos Ensinos das Áreas Específicas.

Além da vaga de Psicologia Educacional proveniente da aposentadoria do professor Adailson Tavares de Macedo, no que diz respeito às **disciplinas da área pedagógica**, as maiores carências atualmente existentes continuam relacionadas à necessidade de professores para o atendimento das disciplinas pedagógicas, com destaque especial para Arte e Educação e Ensino de Matemática e Ensino de Geografia no Ensino Fundamental. Nesse sentido, entendemos que conhecimentos de tamanha envergadura e de uma área do saber tão específico são legítimos de serem desenvolvidos por um docente especialista, estudioso e pesquisador da área, na garantia de que estudos constituídos ao longo da evolução histórica da humanidade possam ser veiculados na formação dos futuros educadores com vias a fomentar uma melhor compreensão diante das temáticas contemporâneas desde questões ecoambientais, étnico-raciais, gênero/sexualidade, saúde/doença, como outras mais amplas e críticas da relação natureza e sociedade.

Em se tratando das vagas relacionadas aos ensinos de Matemática e de Geografia, os professores que venham a ocupá-las também assumirão os Estágios I (Educação Infantil), estágio II (Educação Infantil), estágio III (ensino Fundamental) e Estágio IV (Ensino Fundamental). Os Estágios têm um papel muito importante na formação do pedagogo e até o momento atual, vêm sendo realizados de forma ainda muito inicial com apenas um professor na condução do planejamento, acompanhamento e avaliação.

Faz-se necessário continuar empreendendo esforços na conquista de novas vagas. Neste sentido, a recomposição do quadro docente do DEDUC deve atender às seguintes prioridades de contratação. Sendo assim, apresentamos de forma esquemática, as áreas/disciplinas definidas, como objeto de concurso, de modo a atender, nos próximos três anos, a ordem de prioridades a seguir explicitada:

**Quadro 7 – Prioridades de recomposição do quadro docente,
por área/disciplina**

ÁREA/DISCIPLINA	Nº DE VAGAS
1. Psicologia Educacional	01
2. Arte e Educação	01
3. Matemática no Ensino Fundamental e Práticas Pedagógicas	01
4. Geografia no Ensino Fundamental e Práticas Pedagógicas	01

Importante considerar que, tendo em vista o atual processo de discussão da Proposta Pedagógica do Curso de Pedagogia realizado pelo NDE na qual se prevê a sua reformulação, a definição dessas áreas de prioridades são imprescindíveis, uma vez que constituem núcleos fortes da formação dos professores e são obrigatórias na legislação nacional que se destina a Educação Infantil e ao Ensino Fundamental.

2.1.2 Qualificação Docente

Dado o crescimento significativo das atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão no âmbito departamental, conforme destacado acima, é necessário incentivar e apoiar a qualificação do seu quadro docente. Nesse sentido, o DEDUC define, entre suas linhas de ação, a qualificação de seus docentes, nos níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado, conforme o quadro a seguir:

Quadro 8 – Pretensão de Afastamento para Qualificação Docente

DOCENTE	TITULAÇÃO PRETENDIDA	ÁREA	ANO
Alessandro Augusto de Barros Façanha	Doutorado	Educação	2024
Ana Maria Pereira Aires	Pós-Doutorado	Educação	2019
Célia Maria de Medeiros	Pós-Doutorado	Educação	2023
Christianne Medeiros Cavalcante	Pós-Doutorado	Educação	2020
Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo	Pós-Doutorado	Educação	2022
José Leomarques V. de Medeiros	Mestrado	Estudos da Linguagem	2016
Fernando Bomfim Mariana	Pós-Doutorado	Educação	2019
Maria de Fátima Garcia	Pós-doutorado	Educação	2018

Tânia Cristina Meira Garcia	Pós-doutorado	Educação	2018
Nazineide Brito	Pós-Doutorado	Educação/Psicologia	2017
Ângela Maria Chuvás Naschold	Pós-Doutorado	Educação	2023
Grinaura Medeiros de Moraes	Pós-Doutorado	Educação/Direitos Humanos	2024

Obs: O planejamento dos projetos que justificam o afastamento bem como todo o trâmite burocrático oriundo desta fase, deverão preceder a data indicada para o início do afastamento. O critério para a indicação da data de afastamento foi o tempo de término da última titulação, podendo os docentes negociarem entre si novas possibilidades, desde que em acordo com a unidade gestora.

2.1.3. Previsão de Afastamentos para Capacitação

Além dessa demanda por qualificação, destacamos a demanda por Afastamentos para Capacitação, conforme previsão exposta no Quadro 9, realizado após consulta aos membros deste departamento:

Quadro 9 – Pretensão de Afastamento para Capacitação

DOCENTE	ANO
Alessandro Augusto de Barros Façanha	2017.2
Ana Maria Pereira Aires	2020.2
Ângela M. Chuvás Naschold	2016.2
Célia Maria de Medeiros	2020.1
Christianne Medeiros Cavalcante	2018.2
Grinaura Medeiros de Moraes	2019.1
Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo	2020.1
José Leomarques V. de Medeiros	2019.2
Fernando Bomfim Mariana	2021.1
Maria de Fátima Garcia	2016.2
Tânia Cristina Meira Garcia	2017.1
Nazineide Brito	2017.2

Importante esclarecer que tal afastamento encontra respaldo no Art. 87 da Lei nº 8.112/90, bem como no Art. 13 da Resolução nº 172/2010-CONSEPE, de 17.08.2010, contudo, não garante ao departamento o contrato de professor substituto para assumir os componentes curriculares sob a responsabilidade do professor pleiteante. Assim, tal afastamento somente poderá ser autorizado pelo departamento, caso se confirme a possibilidade de que outros professores deem continuidade às atividades à frente dos referidos componentes curriculares – especialmente aulas –, para que não

possa se reverter em prejuízo para o alunado. Ainda com relação ao afastamento para Capacitação é importante afirmar que o professor deve optar pelo início ou final do semestre de modo a evitar prejuízos que comprometam o processo ensino-aprendizagem.

2.1.4. Melhoria do Ensino de Graduação

O DEDUC tem investido no processo contínuo de reflexões coletivas acerca do desenvolvimento de ações que visem à melhoria do ensino na graduação e favoreçam o enriquecimento e a qualidade dos cursos oferecidos no CERES - *campus* de Caicó. Estes esforços e reflexões têm sido realizados a partir de incentivo às ações da Coordenação de Pedagogia que tem buscado junto aos seus docentes centrando esforços nas atividades que contribuam para a dinamização das práticas pedagógicas, no intuito de melhor viabilizar o desenvolvimento curricular vigente.

Nessa direção, aponta-se para a necessidade de se debruçar sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia refletindo sobre uma possível reformulação dos respectivos componentes curriculares, sobretudo no que diz respeito ao perfil do formando (egresso), mas também no que concerne à renovação dos métodos e técnicas de ensino, dos procedimentos de avaliação, dos conteúdos, entre outros. Esta perspectiva sinaliza, portanto, para uma maior dinamização curricular e, em decorrência, um melhor nível de formação profissional.

Essa perspectiva de renovação vem sendo assumida pelo **Núcleo Docente Estruturante - NDE** do Curso de Pedagogia que vem atuando permanentemente conforme as orientações da Resolução n. 124/2011 – CONSEPE de 06/09/2011 no sentido da co-responsabilidade da equipe na tarefa de reelaboração, implementação, atualização e consolidação do projeto pedagógico do curso. A comissão instituída para tal fim e presidida pela Prof.^a Ângela Maria Chuvas Naschold vem se reunindo para realizar estudos, reescrita, ajustes e readequações da proposta atual com a perspectiva do cumprimento do papel do NDE para a melhoria, atualização e qualificação do projeto pedagógico do curso, revendo princípios, perfil do formando, campo de atuação e estruturação dos componentes curriculares com suas respectivas ementas e carga horária.

Nessa direção, considerando a importância dos estágios curriculares na formação profissional docente, o DEDUC também desenvolverá ações junto às Coordenações dos cursos de Licenciatura do CERES e a PROGRAD, no sentido de procurar definir uma política institucional de estágio curricular, seja no tocante às orientações didático-pedagógicas próprias às atividades do estágio (e/ou de Prática de Ensino), seja em relação à definição de Instituições que se constituam

em campos de estágios, formalizando as respectivas atividades e desenvolvendo programas de interação entre a Universidade e essas Instituições. Essa linha prioritária de ação no que refere aos estágios se articula, ainda, a proposta demandada pela PROGRAD de inserção das informações e regulamentação dos estágios via Módulo de Estágio em processo de alimentação de informação pelas coordenações no sentido de reunir no sistema de gerenciamento acadêmico todas as ações, experiências e informações sobre essa atividade.

Ainda como linha de ação promotora da qualidade do ensino de graduação e das demais atividades departamentais, o DEDUC vem incentivando e colaborando nas discussões sobre os Planos de Cursos das disciplinas do Curso de Pedagogia, os quais vem sendo realizadas semestralmente sob a condução da Coordenação do Curso de Pedagogia, ocasiões propícias ao debate e à avaliação acerca do que tem sido desenvolvido no âmbito das disciplinas, bem como à programação de novas atividades acadêmicas.

Importante ainda apresentar como meta departamental, a perspectiva de promover uma discussão urgente em torno da distribuição semestral de disciplinas por docente, buscando contemplar o princípio da fidelidade às áreas de atuação de cada um, favorecendo assim a possibilidade de uma maior identificação dos grupos de pesquisa e de extensão, bem como o fortalecimento do ensino.

2.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.2.1 Incentivar a Pós-Graduação

O CERES vem discutindo uma proposta de Programa de Pós-Graduação, cujo projeto constitui uma importante linha de ação do Departamento de Educação - DEDUC, cujo grupo de professores tem participado ativamente de seus debates e discussões. A pós-graduação se insere no âmbito do fortalecimento da política de interiorização da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, e o DEDUC considera esta iniciativa como uma importante política de fortalecimento da pesquisa em educação e mais especificamente de atenção as ações de formação de professores e fortalecimento das atividades de desenvolvimento da carreira docente.

A atuação dos professores do CERES, e em especial no Departamento de Educação, cuja atenção estende-se a todas as licenciaturas, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, tem contemplado temas estratégicos, que possibilitam a interface entre as problemáticas que perpassam os estudos da pós-graduação com foco na graduação, no sentido de subsidiar a formação docente e promover a elaboração de novos saberes na área da gestão do ensino e do trabalho docente.

Nos últimos anos, o DEDUC vem apoiando a consolidação de uma política de qualificação docente, em termos de doutoramento, sustentada por um incentivo real de apoio a professores, cuja qualificação leve ao fortalecimento e a institucionalização da pesquisa, em especial através do suporte a formação dos grupos de pesquisadores que sustentam as orientações de Iniciação Científica (Programa PIBIC/CNPq; PET/CAPES) e os trabalhos monográficos, em nível de graduação e pós-graduação *Lato sensu*. Esse cenário, em consonância com as políticas nacionais voltadas para a Pós-Graduação e a interiorização das IES, configura um ambiente oportuno para implantar um Programa de Pós-Graduação no CERES, que reflita a experiência científica dos docentes na área da Educação e consolide o resultado de estudos realizados por docentes pesquisadores desta Unidade Acadêmica.

Nesse sentido, o Departamento de Educação, neste Plano Trienal, reitera a intenção de continuar perseguindo o ideal de criação de um Programa de Pós-Graduação em Educação no CERES, atentando em toda sua programação para o atendimento de uma demanda de atividades, de formação docente e de planejamento estratégico que vise à ampliação do conjunto do corpo docente via contratação de novos profissionais que dêem suporte as linhas de pesquisa, bem como via fortalecimento e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e produção acadêmico-científica desenvolvida por professores em intercâmbios com agências fomentadoras e em consonância com a proposta da Pós-graduação e da graduação das instituições de ensino superior.

Importante também o incentivo a elaboração e condução de Cursos de Especialização *lato sensu* no âmbito do departamento, de forma a contribuir na formação ao nível de pós-graduação dos alunos egressos dos cursos de graduação do CERES bem como dos professores das redes de ensino do seu entorno. A criação desses cursos também servirá ao fortalecimento da produção científica da região, favorecendo ainda a implementação da proposta de criação de uma Pós-Graduação, como citada anteriormente.

2.2.2 A pesquisa

O incremento no desenvolvimento de atividades de pesquisa no âmbito departamental deve ser conduzido no sentido de dar apoio e suporte à proposta de criação de uma Pós-graduação, por meio do incentivo a professores e grupos de pesquisadores que, através de suas atividades de investigação consolidam grupos e perseguem a produção em ciência e tecnologia via participação em eventos acadêmico-científicos e a produção bibliográfica em diferentes áreas, como pode ser ilustrado pelo relatório quantitativo de produção acadêmica.

Objetivamente a ação departamental se materializa através do apoio a professores quanto à formação de novos grupos, via negociação de espaços e incentivo a busca de novos financiamentos; a equalização da distribuição de sua carga horária de trabalho de modo a otimizar seu tempo, bem como, na medida do possível, ao apoio para o deslocamento de professores para participação em eventos científicos em que sejam realizadas atividades de divulgação da produção científica do grupo de pesquisadores do DEDUC-CERES. Estas ações estão voltadas para os Grupos já cadastrados no Diretório CNPq-PROPESQ, bem como, aqueles que poderão surgir neste próximo Triênio.

2.2.3 A extensão

Nos últimos anos, as atividades de extensão vêm assumindo contornos de maior densidade, principalmente, no atendimento às demandas da comunidade acadêmica do entorno do CERES-Caicó. Como exemplos, temos, sob a responsabilidade deste Departamento, os seguintes projetos: LAMPEAR na comunidade, Inclusão Social, Educação Integral e Integrada, PIBID, dentre outros.

Mais especificamente com relação ao PIBID, no momento atual, vislumbra-se a possibilidade real de ampliação desse programa no departamento, garantindo o envolvimento de mais professores e, e especial, de um número maior de discentes do Curso de Pedagogia.

O Programa de Extensão intitulado 'Pró-quilombola: Negros do Riacho, comunidade e universidade juntos', mencionado anteriormente, é uma proposta de trabalho que contempla os subtemas Educação, Desenvolvimento Socioeconômico e Saúde. As ações têm como sujeito-cenário a comunidade quilombola Negros do Riacho, situada na cidade de Currais Novos. Dados os aspectos de vulnerabilidade percebidos em visita inicial realizada pela equipe do projeto, foram desenvolvidas propostas de trabalho dentro dos subtemas articuladas com as especificidades locais e históricas características de comunidades remanescentes tais como: a memória coletiva, saberes tradicionais, territorialidade, patrimônio cultural. As ações se darão na formação continuada, envolvendo a escola em seu currículo e na construção de um projeto pedagógico diferenciado. Também pensar os aspectos a serem considerados na atenção à saúde individual e coletiva da população negra, além do desenvolvimento de trabalhos de assessoria técnica no âmbito do associativismo e cooperativismo, com vistas ao fomento e sustentabilidade e desenvolvimento local. Importante destacar que o trabalho fundamenta-se, teoricamente nos estudos Pós-Coloniais (GRASFOGUEL et al 2010) e, metodologicamente na Pesquisa-Ação (ELLIOT, 1998). Assegure-se assim as atividades extensionistas onde o corpo discente das áreas envolvidas do CERES-CAICÓ/UFRN e da Escola de Ciências Médicas Multicampi de Caicó/UFRN terão participação

importante, atribuindo sentido às suas experiências com as propostas discutidas no âmbito das disciplinas dos cursos de graduação, no que tange aos aspectos da promoção da igualdade racial.

No entanto, apesar dos significativos avanços na área de extensão, o quadro aponta para a necessidade de uma ação mais integrada dos projetos formalizados, os quais estão se realizando de forma isolada, limitando as possibilidades de maior integração com as atividades de ensino e pesquisa. Havendo maior integração, haverá também maior visibilidade e amplitude das ações desenvolvidas pelo DEDUC, nos níveis institucional, local e regional.

Nesse sentido, o Departamento deve estimular e articular seus professores, no sentido de integrarem suas ações na perspectiva de criação de Programas e de Bases de Extensão.

Caicó-RN, 31 de maio de 2016.